

Alhandra

informação CDU

PCP-PEV



O país protesta contra política do PS

Vindos de todas as regiões do País e muitos pela primeira vez, mais de duzentas mil pessoas desfilaram em Lisboa, «numa empolgante manifestação de descontentamento e indignação face a um Governo que definiu como exclusivos adversários os trabalhadores, os reformados e outras camadas populares», como afirmou no comício de Queluz o secretário-geral do PCP, Jerónimo de Sousa. A jornada do dia 18 de Outubro constitui também uma manifestação de «força e de vontade de resistir dos trabalhadores e do povo e uma sólida vontade de continuar a luta para abrir caminho a uma política alternativa».



Vergonha?! A hipocrisia anda à solta

O Instituto Nacional de Estatística (INE) deu a conhecer o que já se sabia e se vê à vista desarmada no País: a pobreza tem vindo a aumentar e os pobres já ultrapassam os dois milhões, quase 20% da população portuguesa, e destes 1,4 milhões, ou seja 13% da população, vivem com um rendimento abaixo dos 300 euros.

Intervenção da CDU na Assembleia de Freguesia

Na Assembleia de Freguesia de 21 de Setembro, os eleitos da CDU manifestaram as suas preocupações com o meio ambiente e saúde pública em Alhandra , colocando as seguintes questões:

1ª Questão - Quais as medidas de salvaguarda sobre a saúde das crianças relativamente à passagem de linhas eléctricas de alta tensão sobre a escola Soeiro Pereira Gomes.

Os perigos dos efeitos electromagnéticos ainda não são totalmente reconhecidos pela comunidade científica, os quais necessitarão de muitos anos para perceber os verdadeiros efeitos da radiação electromagnética nas pessoas.

Todavia, a CDU defende que, apesar dos fortes indicadores de saúde das populações atingidas por estas radiações e enquanto não haja conhecimento científico sobre os efeitos acima referidos, se devem tomar medidas preventivas e de salvaguarda. As medidas preventivas devem passar pela efectivação de rastreios no âmbito da saúde das populações, por reanálise técnica da configuração das linhas, entre outras.

De referir ainda que na zona Norte/Poente da Chabital, estão a construir habitações muito próximas destas linhas eléctricas, podendo não estar a ser salvaguardadas as condições de saúde dos futuros moradores.

2º Questão—Acreditámos que com a colocação de filtros de mangas nos fornos da Cimpor, o ambiente em Alhandra viesse a melhorar, mas tal não está a acontecer.

Como já não bastassem os 25Kms da EN10 que atravessa o nosso Concelho, que por cada 1000 veículos em circulação se produzem cerca de 4 toneladas de CO2, agora temos a Cimpor a fazer queima de resíduos no seu Forno VII, desde Março deste ano.

Entretanto, continuamos à espera que a Sr.ª Presidente da Câmara de Vila Franca de Xira nos explique que venenos estamos a respirar?

PCP-PEV



Promessas que o PS não cumpriu

O actual mandato iniciou no final de 2005, com o PS na gestão dos destinos da nossa freguesia. Estamos a meio do seu percurso mas do programa referendado poucas são as obras realizadas, pelo que seria conveniente não esquecer as promessas por cumprir, nomeadamente:

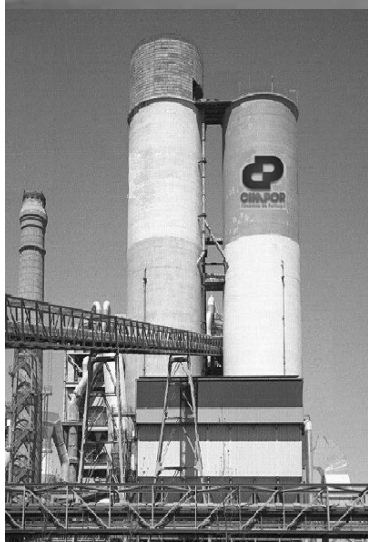
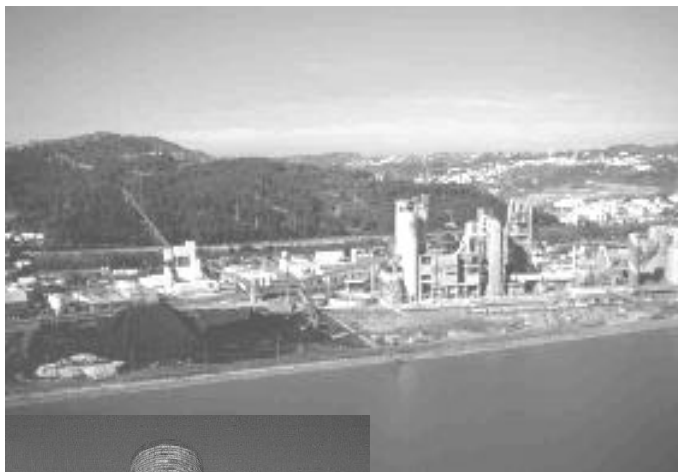
- Ordenamento do trânsito e parque de estacionamento, na Quinta da Marquesa;
- Construção do novo cemitério e arranjo do talude norte;
- Construção das casas mortuárias;
- Implantação de esplanadas e actividade de restauração, na zona ribeirinha;
- Construção do acesso pedonal para o Monumento das Linhas de Torres;
- Arranjo junto ao Tejo, na Av. Baptista Pereira.
- Implementação de mobiliário urbano e zonas pedonais;
- Resolução do problema das novas instalações do Centro de Saúde.
- Recuperação de imóveis na zona urbana mais antiga;
- Campo de ténis na zona da piscina;
- Prolongamento da Av. Afonso de Albuquerque e criação de parque de estacionamento.

Ora, tendo sido na base do seu programa que a população deu a maioria absoluta ao PS para governar, a CDU exige que o PS preste contas aos Alhandrenses.

Ou será que as promessas foram apenas para iludir os eleitores?

Por outro lado o executivo da freguesia do PS não se pode refugiar ou apresentar como trabalho seu, obras de responsabilidade da Câmara.

Pois essas obras apesar de bem vindas, são já reivindicações antigas da população que pecam por tardias, apesar de prometidas há longa data.



Co-incineração na Cimpor

A Cimpor queima desde Março deste ano (2007), aquilo a que designam por energias alternativas, compostas por farinhas para animais, ossos de animais, margarinas fora de

prazo e outros lixos não tóxicos, poupando por isso, muito combustível (carvão) e recebendo subsídio do Estado pela respectiva queima destes materiais.

No entanto a população continua à espera de vários esclarecimentos, por parte da autarquia, nomeadamente o seguinte:

- Quem controla **o que se queima, que quantidades são queimadas, que efeitos terão os gases libertados na saúde da população.**

- Considerando que já existe Comissão de Ambiente, onde estão os resultados da sua actividade?

- Desde farinhas, ossos, margarinas, roupas o que mais se queima no local?

- A Autarquia fiscaliza estas queimas?

- O Protocolo assinado entre o Instituto do Ambiente e a Cimpor determina a queima de 30.000 toneladas, por ano, de resíduos de tecidos animais (farinhas de carne e ossos). Quantas toneladas já foram queimadas desde Março? Foi também prometida pela Sr.^a Presidente a instalação de uma estação de medição da qualidade do ar, no entanto continuamos a não ter qualquer feed-back sobre este processo.

E assim vamos respirando, além das partículas em suspensão, os venenos dos gases que por aí se vão produzindo! – Até quando? Quem é responsável por situações como esta? – A população não está disposta a “engolir” tudo isto sem reclamar.

**PELA MUDANÇA
DE POLÍTICAS**

**GREVE
GERAL**

30 DE MAIO

**Contra o desemprego
Pelo crescimento real dos salários
Pela defesa dos serviços públicos
Pelo combate às injustiças e pobreza
Por melhores condições de vida
Por melhores condições de trabalho**